

Hora de planejar as finanças

O endividamento chega a comprometer 51,3% da renda total do brasileiro. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), cerca de 17% das famílias brasileiras possuem dívidas acumuladas. O dado divulgado pelo instituto não chegou a surpreender os economistas, já que o endividamento teve influências da desaceleração da economia após a crise mundial. No entanto, o brasileiro poderia ter evitado essa situação caso um planejamento financeiro fosse realizado com antecedência.

O tema entrou na programação do Conic, com a oficina 'Planejamento Financeiro Familiar', ministrada pelo professor Augusto César. Os participantes discutiram sobre as questões do consumismo e aprenderam a fazer investimentos a serem aplicados no ambiente profissional ou pessoal. Segundo o professor Augusto César, é preciso entender que o planejamento deve ser feito primeiramente entre os membros da residência para ter êxito. 'Todos precisam compreender a situação de receita e despesas da casa', contou.

Além disso, o cidadão deve primeiramente pensar no seu futuro, segundo Augusto César. As pessoas estão perdendo o hábito de poupar e por causa disso começaram a se endividar. "O uso do cartão e do financiamento deixam o ato de poupar em desuso e estimula a compra por impulso".

O assunto também foi abordado pelas alunas do curso de administração Ana Beatriz Souza, Raquel do Nascimento e Rebeca Otaviano, na apresentação do trabalho "5 C's do Crédito", que teve orientação do professor Márcio Carvalho. O estudo mostra como as famílias poderiam diminuir o índice de endividamento. De acordo com a aluna Rebeca Otaviano, a apresentação consistiu em mostrar e explicar a vantagem do devedor no

ato de liquidar suas dívidas e as habilidades do vendedor de fazê-la.

Os cinco C's do crédito são: capacidade, caráter, colateral, capital e condições. O caráter é visto como uma referencia ao histórico do solicitante, esse vai ser averiguado no que se refere os cumprimentos de seus contratos. A capacidade é voltada para averiguar o potencial do comprador em relação à quitação do crédito. Já o capital é a solidez financeira, e o colateral a disposição de bens do cliente que podem servir como garantia de crédito. Por fim, a condição é a própria condição econômica que pode interferir na concessão do crédito. ■



De acordo com o professor Augusto César, o uso cartão de crédito desestimulou as famílias de poupar.